

Armínio aceita ficar no BC

LUÍS OSVALDO GROSSMANN
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – O presidente do Banco Central, Armínio Fraga, aceitou o convite do candidato ao Palácio do Planalto pelo PSDB, José Serra, para continuar no cargo em caso de vitória tucana. O anúncio foi feito pelo próprio Serra durante o debate promovido ontem pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção com três candidatos presidenciais. Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, não compareceu. Serra foi o único a defender a “manutenção do rumo” da economia, reforçando a posição do ministro da Fazenda, Pedro Malan. “Já convidei e ele (Fraga) aceitou”, garantiu o tucano.

Assim como o PT reagiu à intervenção de Malan, os dois outros candidatos de oposição que compareceram ao debate, Anthony Garotinho (PSB) e Ciro Gomes (PPS), também criticaram o ministro. “Pessoas que ficam muito tempo no poder não conseguem conviver com a idéia de que o poder é finito, e ficam tentando projetar sua presença no futuro”, atacou Ciro, defendendo uma mudança no modelo de metas de inflação, de câmbio flutuante e de regime fiscal.

Garotinho também não aceitou as sugestões de Malan. Segundo ele, é impossível prever como a economia vai chegar ao fim do ano. “Temos de ver qual inflação de fato esse governo vai deixar”, disse. “A herança não deve ser boa, até para traçar as metas de inflação e superávit. Vou trabalhar com metas, mas não com as deles.”

Contra Serra, nenhum dos dois poupou críticas. Indignado com a ação do PSDB contra sua participação no programa político do PTB, Ciro Gomes afirmou que o processo foi feito por “um candidato que manipula despudoradamente a máquina do governo”. Garotinho foi na mesma linha, ao reclamar do “uso da máquina oficial”.